RELATÓRIO SEMANAL

O que moveu o mercado

9 A 13 DE NOVEMBRO

RIONEGRO INVESTIMENTOS | XP

IPO da Anthropic e saída do CEO da Nvidia agitam o setor de IA, enquanto crédito rural pressiona o Banco do Brasil

Destaques

O Ibovespa encerrou a semana em alta de 2,35%, aos 172.458 pontos, enquanto o dólar comercial avançou 2,93%, terminando a sexta-feira cotado próximo de R$ 5,67. A bolsa teve a maior alta semanal desde o primeiro turno das eleições, mesmo com a forte queda do Banco do Brasil, enquanto a recepção cautelosa ao pacote fiscal levou o dólar ao maior patamar desde junho de 2025. Na renda fixa, o DI para janeiro de 2031 fechou em 15,00% ao ano, alta de 10 pontos-base na semana, enquanto a NTN-B 2030 encerrou o período em aproximadamente IPCA +7,61% ao ano. Nos Estados Unidos, o S&P 500 e a Nasdaq avançaram 2,51% e 2,27%, respectivamente, apesar da inflação acima do esperado e da renúncia do CEO da Nvidia. Já a taxa da Treasury de dez anos subiu cerca de 30 pontos-base, de 4,85% para 5,15% ao ano, diante do aumento das apostas em uma nova alta de juros pelo Federal Reserve, enquanto o petróleo Brent recuou 2,52%, para US$ 95,84 por barril, em meio à perspectiva de aumento da oferta global.

No cenário geopolítico, as atenções permaneceram voltadas para o conflito entre Estados Unidos e Irã, em uma semana marcada por sinais contraditórios. No início da semana, o encontro entre Donald Trump e o primeiro-ministro do Catar, principal mediador do conflito, renovou as expectativas de avanço nas negociações. No entanto, o Irã negou a existência de conversas com Washington, condicionou a reabertura do Estreito de Ormuz ao atendimento de suas exigências e rejeitou a transferência de seu estoque de urânio enriquecido para outro país. Na quinta-feira, Trump afirmou que um acordo não é necessário para encerrar a guerra, sinalizando a manutenção do bloqueio naval e das sanções contra o Irã, enquanto novos ataques dos houthis à infraestrutura energética da Arábia Saudita voltaram a sustentar os preços do petróleo. Ainda assim, a recuperação gradual das exportações do Golfo ampliou a oferta global da commodity e contribuiu para a queda do Brent na semana.